



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PROGRAMA “UM DISTRITO, UM BANCO”

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO
BALCÃO DO MOZA BANCO NO DISTRITO DE MARÍNGUE – PROVÍNCIA DE
SOFALA**

MARÍNGUE, AOS 09 DE MARÇO DE 2022

Senhor Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural;

Senhora Secretária do Estado na Província de Sofala;

Senhor Governador da Província de Sofala;

Senhor PCA do Moza Banco;

Senhora Administradora do Distrito de Maríngue;

Prezados Representantes do Sector Privado;

Distintos Convidados;

População de Maríngue;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É com muita alegria e sentimento de missão que estamos aqui para testemunhar o início das actividades da Agência Bancária, em Maríngue, construída pelo Moza Banco.

Concretizamos o nosso sonho ao aproximar Maríngue ao mercado de consumo, através dos serviços financeiros, a par de outras realizações colocadas à população deste distrito, como é o caso da construção de infra-estruturas de electrificação, vias de acesso e rede de telecomunicações, entre outras.

Neste empreendimento, queremos destacar a determinação do Moza Banco e endereçar as nossas felicitações pelo plano de expansão da sua rede de retalho para as zonas rurais, um segmento geográfico que apresenta determinados desafios no curto prazo mas que potencia ganhos financeiros numa perspectiva de médio e longo prazo.

A abertura da agência bancária em Maríngue é mais um fruto da paz e tranquilidade, que se vive nesta região que esteve sob ameaça da auto-intitulada Junta militar da Renamo.

Compatriotas!

Em 2016, na Província de Inhambane, assumimos o compromisso de mobilizar a banca nacional para aderir ao nosso Programa “Um Distrito, Um Banco”. Este Programa materializa parte da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira 2016-2022, aprovada pelo Governo e que visa atingir as seguintes metas:

- 100% dos distritos cobertos por, pelo menos, um ponto de acesso aos serviços financeiros formais;
- 60% da população com acesso físico ou electrónico aos serviços financeiros prestados por uma agência formal;
- 75% da população com um ponto de acesso aos serviços financeiros a menos de 5 quilómetros do local de residência ou de trabalho.

Esta estratégia tinha como finalidade inverter o quadro negativo que o país registava no capítulo da inclusão financeira em termos da cobertura da rede bancária nos distritos, que se situava em 55%, o que era reflexo de um baixo nível da bancarização da população adulta.

Como resultado do Programa “**Um Distrito, Um Banco**”, mesmo perante inúmeras adversidades, encoraja-nos a afirmar que saímos de 55% em 2016, para 85% em 2022, em termos de rácio de cobertura bancária a nível de distritos, pois vejamos:

- A percentagem da população no meio rural com acesso a serviços bancários aumentou de 4% em 2014 para 31% em 2020;
- A redução da exclusão financeira no país saiu de 60% para 46%;
- O aumento do número de contas bancárias no país por 100 mil habitantes subiu de 18,8% em 2014 para 30,4% em 2020; e
- O aumento do número de ATMs de 6,8% para 11% no mesmo período.

Apesar deste registo, há que reconhecer que o percurso no processo da bancarização ainda é longo.

Por essa razão, a nossa abordagem estratégica de desenvolvimento continuará a incidir sobre os seguintes eixos:

- **Primeiro Eixo:** O apoio à produção agrícola dinamizado pelo Programa SUSTENTA, o qual pretende consolidação de cadeias de valor e, com maior acuidade, a comercialização rural e agro-processamento, donde resulta a circulação monetária que exige a intermediação financeira;
- **Segundo Eixo:** A dinâmica na edificação de infra-estruturas:
 - **Um**, a electrificação dos postos administrativos, no âmbito do nosso Programa ENERGIA PARA TODOS;
 - **Dois**, a expansão da rede de telecomunicações da telefonia móvel e da internet;
 - **Três**, a expansão da cobertura geográfica da rede de filiais do Banco Central;
 - **Quatro**, a construção e reabilitação da rede de estradas rurais.

Este esforço de expansão bancária, promovido pelo Governo, permite otimizar os investimentos de natureza privada pela banca comercial, e implementar as ferramentas digitais e de comunicação das plataformas electrónicas no sistema financeiro.

Permite, outrossim, facilmente operar os sistemas de compensação bancária, e, em termos de mobilidade de pessoas e bens, estabelecer a proximidade dos segmentos de mercado das famílias e das empresas à instituição financeira.

- **Terceiro Eixo:** na capacitação e formação de jovens, que acompanhada pelos programas de literacia financeira do Banco Central propiciam o fácil recrutamento da mão de obra local e melhor comunicação entre a banca e os seus clientes em matéria dos serviços e produtos financeiros oferecidos.

Todos estes factores convergem na redução de custos operacionais para além de aumentar a atractividade da expansão bancária para os distritos.

Compatriotas de Maríngue!

A agência do Moza Banco na sede distrital de Maríngue, onde nos encontramos, está equipada para atender cerca de 50 mil pessoas, oferecendo diversos produtos e serviços e encerra o nosso exercício de conectar todos os 13 distritos da província de Sofala à rede bancária nacional.

Em Sofala, já cumprimos o que nos propusemos a fazer. A partir deste balcão podem efectuar depósitos a ordem e produtos de poupança, como o depósito a prazo que é remunerado, podem solicitar créditos para investimentos produtivos e para o consumo.

Deste balcão, ainda podem explorar serviços diversos com base na banca electrónica.

Os segmentos a serem beneficiados contam com cerca de 17 mil produtores agrícolas, professores, médicos, pessoal de saúde, comerciantes, polícias e toda a população de Maríngue.

A presença do Moza Banco em Maríngue elimina as distâncias que antes eram percorridas, que variavam entre 150 a 200 Km para Caia ou Chemba, à procura de uma agência bancária.

Melhoramos, desta forma, a produtividade em geral, reduzimos o custo de fazer negócios, e construímos a confiança entre o sector financeiro e o sector real pela manifesta redução dos índices de assimetria de informação.

Compatriotas!

Os resultados são visíveis no que diz respeito à produção, à produtividade, ao processamento e à comercialização, assim como a autonomia na produção alimentar e pecuária com relação às importações.

O investimento do Governo, através do Programa SUSTENTA, está a revolucionar a agricultura em toda a sua cadeia de valor com modalidades apropriadas para este sector específico.

Por isso, apelamos aos bancos para olhar para a agricultura como oportunidade de negócio em que todos saem a ganhar, dotando os seus técnicos de capacidade para lidar com o crédito à agricultura em moldes favoráveis para esta actividade.

Devem também desenvolver serviços e produtos ajustados às necessidades de cada segmento de mercado no universo da população do distrito.

Quero usar este momento para voltar a apelar à população de Maríngue, de Sofala e a todos os Moçambicanos a aumentar a nossa produção como forma de valorizar este esforço do Moza Banco, mas sobretudo, como forma segura de vencermos as adversidades, tornando o país mais resiliente e sustentável.

Felicito o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural por estar a liderar, com sucesso, este movimento, apelando à banca nacional para completar os distritos das outras províncias em falta.

E a terminar, queremos reiterar o compromisso do governo em continuar a empenhar-se na promoção da bancarização do País.

Parabéns a toda a População do Distrito de Maríngue!

Muito Obrigado a Todos!